

Alcobaça

Quinta da Serra motiva espaço memória na zona industrial da Benedita

A Câmara de Alcobaça decidiu criar um espaço de memória, alusivo à Quinta da Serra, na futura Zona Empresarial Responsável da Benedita. Esta foi a alternativa encontrada para salvaguardar a história do local e permite manter a obra de construção da área empresarial. A decisão foi anunciada pela vice-presidente da Câmara, na última sessão da Assembleia Municipal, dias depois de a edificação que restava da Quinta da Serra ter sido demolida no terreno.

“As peças estão a ser retiradas e guardadas no estaleiro da Junta da Benedita com o devido acompanhamento arqueológico da obra”, garantiu Inês Silva, em resposta ao deputado António Raposo (CDU). Está ainda por definir o espaço para colocação da obra, sendo que “será aberto um concurso público, ganhando a proposta que cumprir melhor o fundamento de guardar a memória da Quinta da Serra”, acrescentou a vereadora.

No espaço reservado à intervenção do público, vários membros da Terra Mágica das Lendas, que tem

defendido a preservação da Quinta da Serra, insurgiram-se contra a demolição. “Não se destrói algo para se fazer o velório a seguir”, criticou Joaquim Ferreira. “Censura em democracia também existe. Não vamos desistir”, acrescentou Lúcia Serralheiro. “A solução era parar esta obra, perder os fundos, fazer outro projeto, ter novos pareceres e concorrer a outros fundos. Demoraria mais 10 ou 15 anos”, justificou Inês Silva.

O espaço foi uma recomendação da Direção-Geral do Património Cultural feita à Câmara, no âmbito de uma resposta dada à Terra Mágica das Lendas. A entidade considerou “não existir justificação patrimonial/cultural para a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional”, justificando que a “memória que está subjacente relaciona-se com a história de exploração agrária centrada na olivicultura e respetivas culturas de consociação (propriedade rústica/quinta), de âmbito local, e não como “antigo convento beneditino”.

Bombeiros ganham Equipas de Intervenção Permanente

As quatro corporações de bombeiros do concelho de Alcobaça vão ser reforçadas com uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP). O anúncio foi feito no passado domingo, no âmbito da cerimónia do 134.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Alcobaça, associação na qual a EIP iniciará funções no próximo dia 17.

O investimento da Câmara de Alcobaça e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil permitirá à EIP dos Bombeiros de Alcobaça o alargamento do horário do socorro às populações, das 6 às 22 horas. Na cerimónia, foram ainda promovidos cinco elementos ao Quadro de Honra, dois homens passaram a bombeiros de 3.ª e um bombeiro atingiu o topo de carreira passando a chefe.

Bombeiros de Pataias lançam campanha para hidratar soldados da paz

Os Bombeiros Voluntários de Pataias estão a levar a efeito a campanha “Garrafa Solidária”. A ideia, divulgada na semana passada, é simples: no combate aos fogos, sobretudo no calor do verão, a hidratação dos soldados da paz é fulcral. E para isso, é necessário contar com quantidades generosas de água.

Homem encontrado morto dentro de casa em Aljubarrota

Um homem, de 43 anos, foi encontrado morto em Aljubarrota, no passado sábado. O alerta para a situação foi dado pelas 16h27 e para o local acorreram elementos dos bombeiros, do INEM e das autoridades de segurança. Cândido Coelho era atleta da APD Leiria e guarda-redes da Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas.

Ourém

Carolina Vieira propõe o “renascer do Agroal”



“Devolver ao Agroal a sua essência original” está na base da proposta “revitalizadora de uma estância termal para o Agroal”, em Ourém. O projeto de Carolina Vieira, tema da dissertação de mestrado da arquiteta de 26 anos, do Pinheiro, Ourém, valeu-lhe o prémio Jovem Universitário do Município de Ourém, no valor de mil euros.

A exsurgência termal de águas frias do Agroal, associada aos poderes medicinais, (cura de doenças do foro dermatológico) foi “perdendo o seu carácter terapêutico para dar lugar às práticas veraneantes”, reflete a jovem que apresenta uma proposta que visa permitir aos visitantes usufruírem dos “espaços criados, em busca do relaxamento e

bem-estar desejados, sem nunca esquecer a ligação deste espaço à tradição dos banhos”. Todo o projeto procura aliar “a memória do lugar às novas tipologias arquitetónicas, bem como à vivência do espaço urbano, possibilitando o convívio entre todos os utilizadores”.

Para tal, Carolina Vieira propõe a construção de três edifícios: um destinado ao balneário termal, um hotel e um restaurante, para o desenvolvimento turístico. A sua proposta, aponta para a requalificação da zona envolvente, incluindo as duas margens do rio, e sugere a criação de uma bolsa de estacionamento subterrânea, cuja entrada se localize junto a um posto de turismo, criado com o objetivo

Paço dos Condes de Ourém Finalista dos Prémios FAD

O projeto de Reabilitação do Paço dos Condes em Ourém, do arquiteto João Mendes Ribeiro é finalista na categoria Interiorismo, dos Prémios FAD de Arquitetura e Design de Interiores. É um dos seis projetos portugueses entre os finalistas desta 64.ª edição. A intervenção baseou-se na conservação e revitalização.

Motorista morre em acidente de trabalho

Um homem de 33 anos faleceu, vítima do capotamento do reboque do veículo que conduzia, durante uma operação de descarga de inertes, a 28 de abril. Encarcerado na cabine, foi retirado, uma hora depois do acidente, mas não sobreviveu aos ferimentos. O motorista trabalhava numa empresa que estava a operar numa obra do Município.

01 O presidente Câmara Luís Albuquerque e Carolina Vieira

02 Antevisão do estudo apresentado

de dinamizar toda a zona envolvente.

Na dissertação, recomenda a criação de percursos pela paisagem para contemplar a beleza natural de várias cotas diferentes, sendo que para resolver o problema do desnível, o que poderia causar dificuldades aos visitantes, aventa a possibilidade de rampas de acesso ao interior dos diferentes edifícios que compõem a estância termal, e que servem de patamares intermédios de descanso e de estar e ainda funcionam como pequenos miradouros.

Carolina Vieira não tem estimativa dos custos deste projeto que não foi apresentado ao Município, apenas defendido como trabalho académico.

Javalis deambulam pela cidade de Ourém

Numa das ruas de acesso à cidade de Ourém, a Rua Dr. Joaquim Francisco Alves - EN113 foram vistos 6 javalis, na noite de 26 de abril. Os animais atravessaram a estrada, em plena zona urbana, perto do centro comercial Vila Shopping e de uma roulotte de kebabs, conforme registado em vídeo por Pedro Pereira.

“Conferência Vidro: História e Futuro 2022” decorre hoje

Os grandes desafios do sector vidreiro e o seu contributo para o desenvolvimento da economia constituem o tema central da “Conferência Vidro: História e Futuro 2022”, que o Jornal REGIÃO DE LEIRIA promove esta quinta-feira, dia 5, em parceria com o Município da Marinha Grande.

O vidro de embalagem, científico, decorativo ou o vidro de uso doméstico, estão presentes e são imprescindíveis no dia a dia de qualquer pessoa, como refletirão nas suas intervenções os oradores representantes de empresas de referência. A importância económica e histórica do sector do vidro também não será esquecida.

O Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro e o Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentável de Produto estão igualmente envolvidos, com a presença de dois oradores nesta conferência, marcada para as 09h30 no Edifício da Resinagem, na Marinha Grande.

“Manual de gestão de empresas familiares”

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria promove no dia 18 de maio o segundo evento dedicado às empresas familiares. Pelas 18 horas, no edifício NERLEI, será apresentado o livro “Manual de gestão de empresas familiares – uma aproximação integrada empresa-família”, de Luís Todo Bom, gestor e professor universitário.

Na quarta-feira, dia 4, realizou-se o primeiro evento, uma sessão formativa que abordou o protocolo familiar, planeamento da sucessão e a profissionalização da gestão. Roberto Morales e Rui Serodio, especialistas na matéria, da RMA - Roberto Morales Asesores, falaram sobre como se deve organizar corretamente o relacionamento entre os membros da família e a sua empresa.

“A NERLEI vem dedicando atenção reforçada nos últimos anos” a este assunto “devido às características do tecido empresarial da região”, refere a associação.

Investir em bairros comerciais digitais

Os municípios da Região de Leiria apresentaram até final de abril nove candidaturas de “manifestação de interesse de investimento” em bairros comerciais digitais, através de consórcios que envolvem as associações empresariais e outras entidades, “potenciando um investimento global superior a 7,5 milhões de euros”.

A candidatura “Leiria - Bairro Digital”, consórcio liderado pelo Município de Leiria, que integra a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Associação Comercial de Leiria, Startup Leiria e a CIM Região de Leiria, representa o maior investimento, de 1,3 milhões de euros, e 50 ruas e praças da cidade.

Por outro lado, o Programa de Apoio à Produção Nacional da CIM Região de Leiria, vai permitir, na primeira fase, apoiar mais 17 empresas na área industrial, com dois milhões de euros de origem comunitária.

Vida Empresarial



Crespo Seguros faz 25 anos

A Crespo Seguros comemora este ano o 25º aniversário, correndo na sua carteira “mais de dois mil clientes ativos”, como reitor comercial, Gastão Crespo. Com sede na freguesia do to da Carpalhosa e Ortigosa, “é especialista em seguros de p nomeadamente vida, saúde, acidentes pessoais e proteção f ceira”. Está certificada como agente de seguros vida e não vi conhecida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fun Pensões. O seu “produto estrela é o Seguro de Vida Misto - S Vida Risco com Poupança, sendo por isso reconhecida com cialista no ramo vida”, adiantou. A celebração do aniversário um programa de rádio transmitido da loja Crespo Seguros n Comercial Serração, em Monte Real.